



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Av Anchieta, 343 - Bairro Centro - CEP 13015-100 - Campinas - SP - www.campinas.sp.gov.br

PMC/PMC-SMDAS-GAB/PMC-SMDAS-DDHC/PMC-SMDAS-DDHC-CDPJ/PMC-SMDAS-DDHC-
CDPJ-CMJ

ATA DE REUNIÃO

Campinas, 12 de julho de 2024.

81ª REUNIÃO ORDINÁRIA – CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Aos **10 (dez) dias do mês de julho** do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 09:30h (nove e trinta), ocorreu a 81ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Juventude, em formato exclusivamente presencial, na Coordenadoria da Juventude, localizada à Av. Francisco Glicério, nº 1269, 5º andar, Campinas - SP. Estavam presentes os conselheiros: Andressa Lopes, Natália Pereira, Rodrigo Giunji, Victor Muniz, Gabriel "Urso", Diego Ferreira, Eric Maus, Larissa Fontana, Viviane Junta e Felipe Gonçalves. Participaram como convidados: Alexandre Federici, Lia Mussi, Rafael Martins e Sabrina Ferreira **Seguiu-se para o primeiro item pauta:** Leitura e aprovação da ata da reunião passada; não sendo apresentada nenhuma objeção referente a ata anterior, os conselheiros presentes aprovaram o documento. **Partindo para o segundo item da ata:** Semana das Juventudes 2024; Foi mencionada a importância de compartilhar caminhos para aumentar o engajamento do grupo, principalmente em relação às inscrições para eventos. Destacou-se a necessidade de comunicação eficaz e ações para incentivar a participação. Foram levantadas preocupações sobre a baixa adesão nas inscrições, a necessidade de comunicação mais assertiva e a urgência em promover a participação ativa do grupo para garantir o sucesso dos eventos. Foi discutida a necessidade de garantir acessibilidade em eventos, especialmente para pessoas surdas, mencionando a contratação de uma empresa para disponibilizar intérpretes de Libras. Também foi abordada a importância de utilizar recursos visuais e linguagem acessível para atingir diferentes públicos. Em seguida, discutiu-se a acessibilidade em espaços públicos e a necessidade de tornar os formulários de propostas de atividades acessíveis para pessoas surdas. Foi sugerida a sensibilidade na abertura de eventos ao público e o planejamento de encaminhamento de pedido ao conselho para acompanhamento da Feira de Oportunidades, com sugestão de divisão de atendimento das intérpretes de libras encarregadas pelas palestras e atendimento, levando em conta a duração das atividades. A Comunicação e Inscrições foram debatidas, destacando a necessidade de ampliar a divulgação de eventos devido ao ano eleitoral e a restrição de lançamentos. Estratégias incluem divulgação em diferentes grupos e contatos diretos, ressaltando a importância desses contatos para obter informações sobre eventos e oferecer ajuda aos parceiros. Discutiu-se a importância de temas como educação, saúde, acessibilidade e inclusão para a divulgação de eventos, enfatizando a necessidade de ampliar a pauta e envolver diferentes grupos. Na sequência, abordou-se a Inclusão de Jovens com Deficiência em Projetos, discutindo a exclusão de parcerias para jovens com deficiência e a importância de trazer controle e conscientização para promover mudanças sociais no futuro. Decidiu-se realizar a Feira de Oportunidades voltada para a juventude, como uma das atividades de encerramento da Semana das Juventudes, na sexta-feira, dia 23 de agosto, no Shopping Parque das Bandeiras, visando oportunidades de trabalho e renda para esse público de forma inteiramente gratuita. Discutiu-se a importância de abarcar a rotina de diferentes pessoas ao planejar atividades para jovens, evitando exclusões e considerando horários flexíveis para atender às necessidades do público-alvo. O tema Infraestrutura e descentralização foi discutido, mencionando a concentração de eventos em uma região específica. Foram abordadas Vagas de Emprego e Projetos Educacionais, destacando empregabilidade para juventude. **Seguindo para o terceiro item da pauta:** Mutirão "Sala das Juventudes"; Debatidas as Atividades de Juventude, mencionou-se a necessidade de potencializar as atividades da juventude, a importância da divulgação e organização de materiais, e o reconhecimento do espaço físico para o Conselho da Juventude através da doação de materiais e equipamentos que será feita pela Fundação FEAC. Foi mencionada a necessidade de organizar um dia para a construção e equipagem conjunta do espaço compartilhado, e decidido que a lista final do que foi pedido de intenção será divulgada no grupo do conselho para conhecimento e transparência. **Sendo o terceiro item da pauta:** Carta

Compromisso com o Plano Municipal das Juventudes; Sobre a carta compromisso, sugeriu-se responder coletivamente o formulário desenvolvido pela Minha Campinas para contribuir com a construção do plano municipal de juventudes. Foi esclarecido que a Carta de Compromisso não precisa apresentar um Plano de Juventudes, mas sim apontar diretrizes e promover a participação popular para a construção do Plano Municipal de Juventude. Foi discutida a diversidade de abordagens na elaboração de planos de validação por diferentes municípios, enfatizando a importância do papel do conselho na execução do processo e a necessidade de estruturação e capacitação para um plano executável. Debateu-se a importância de provocar o poder público para ações e estratégias para influenciar o poder executivo e legislativo. **Por fim, foi apresentado o último tópico da pauta:** Apresentação do Projeto "Viva Mente Vida Melhor"; foi apresentado o projeto com objetivo de implantar a rede psicossocial como um programa piloto, o projeto "Viva Mente Vida Melhor" desenvolvido pela OSCIP Terra das Andorinhas para trabalhar com jovens nas escolas e espaços abertos nas comunidades. Discutiram-se os próximos passos para a implantação da metodologia do Programa do Brasil Mais Saudável e a criação de planos municipais para trabalhar questões de saúde mental dentro do SUS (Sistema Único de Saúde). Será instituído um conselho consultivo do projeto para decidir como colocar em prática as ações e o desenvolvimento da metodologia do projeto. Decidiu-se convidar o Conselho para participar do projeto de forma consultiva, visando a saúde mental para adolescentes e oferecer terapia para até dois mil jovens em 18 (dezoito) meses como parte do projeto de saúde mental. Pablo, presidente do conselho, expressou preocupação sobre a abrangência do programa de saúde mental, questionando se será limitado a ações individuais e destacando a importância da interseccionalidade e ações comunitárias. Foi explicado que o projeto terá foco em ações de base comunitária para promover a saúde mental, envolvendo esporte, cultura e lazer, capacitando profissionais para abordar a questão da saúde mental dentro desses contextos. Foi pautado o parecer favorável ao projeto e informado sobre o primeiro seminário de Cuidados à Saúde Mental das Infâncias e Juventudes. Demonstrou-se de forma prática o projeto discutido em grupo, negociaram-se os resultados e aceitou-se a eficácia da metodologia proposta. Discutiu-se a proposta de envolver um conselheiro da cidade para fortalecer a política de juventude e garantir a representatividade nos seminários futuros. Debateram-se as possibilidades de convidar representantes da executiva e conselheiros jovens para os próximos seminários, visando ampliar a participação. Foram abordadas as demandas e problemas enfrentados pela juventude em Campinas, discutindo a falta de espaços de lazer para jovens, acesso a métodos contraceptivos, descentralização de eventos culturais, transporte público e a importância do passe livre para estudantes em Campinas. Foi questionada a participação da juventude em espaços de decisão, como a Conferência da Juventude, e a falta de divulgação e formação para que os jovens compreendam e participem ativamente. Debateu-se a falta de diversidade de oferta de programas de aprendizagem e a necessidade de ampliar as oportunidades de formação em áreas específicas, além da importância de democratizar áreas como laboratórios e programação para ampliar as oportunidades de formação. Discutiram-se os desafios enfrentados na organização das conferências devido a questões temporais e estruturais, como por exemplo a realização da etapa regional mesmo com restrições de tempo e organização. Foi revogada e regulamentada a legislação municipal, entretanto foi decidido convocar uma conferência mesmo sem a Convocação Nacional, devido ao atraso no calendário nacional. Discutiu-se a necessidade de fortalecer as ações voltadas para os jovens em Campinas, considerando a política de juventudes e a quantidade de jovens envolvidos. Mencionou-se a dificuldade do Conselho em serem incluídos em temas importantes na Câmara, com proposta de participação nas reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Debateram-se a importância de entender a dinâmica interna para evitar mal-entendidos e garantir a efetividade das ações propostas. Por fim, discutiu-se a alta taxa de gestações na infância e pré-adolescência na região sul em relação à saúde mental. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião e eu, Victor Hugo Muniz Lima, Secretário Executivo do Conselho Municipal da Juventude de Campinas, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **Pablo Henrique de Oliveira Ancassuerd, Usuário Externo**, em 08/08/2024, às 12:12, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VICTOR HUGO MUNIZ LIMA, Usuário Externo**, em 13/08/2024, às 20:44, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE GONÇALVES DA SILVA, Vice-Secretário(a) Executivo de Conselho**, em 21/08/2024, às 12:03, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **11646562** e o código CRC **8486AF6E**.
